

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 2. Ecologia Aquática

ECOMORFOLOGIA DE *Leporinus elongatus* PROVENIENTES DE DIFERENTES LAGOAS MARGINAIS DO RIO GRANDE

Sarah de Oliveira Saraiva¹

Paulo dos Santos Pompeu²

1. Bolsista FUNDEC, 8º módulo de Ciências Biológicas Universidade Federal de Lavras

2. Orientador - Depto. de Biologia Univesidade Federal de Lavras

RESUMO:

A Bacia do Rio Grande possui um dos maiores potenciais de geração de energia elétrica do país e também uma riquíssima comunidade de peixes, que tem destaque devido à vasta atividade pesqueira da região. Tal fato torna de fundamental importância estudos relacionados à ictiofauna e ao ambiente aquático, que vem sendo altamente modificado nos últimos anos com a construção de usinas hidrelétricas. A Ecomorfologia consiste na análise das relações existentes entre a morfologia dos organismos e as pressões ambientais às quais eles estão submetidos. O presente trabalho teve como objetivo verificar se indivíduos de *Leporinus elongatus* (piapara) provenientes de diferentes lagoas marginais possuem atributos ecomorfológicos diferentes. Foram analisadas piaparas provenientes de cinco lagoas marginais diferentes da planície de inundação do Rio Grande. As coletas foram realizadas de fevereiro a abril de 2009, utilizando-se redes de emalhar e de arrasto. Para a análise ecomorfológica foram realizadas as medidas e calculados os atributos ecomorfológicos descritos por Peres e Agostinho (2001). Os dados foram analisados estatisticamente pela Análise dos Componentes Principais (PCA) e por Análise Discriminante. A análise de PCA agrupou indivíduos provenientes da mesma lagoa, sendo assim, obtivemos cinco grupos correspondentes às cinco lagoas amostradas. A análise discriminante apontou que a diferença entre os grupos foi significativa, exceto entre duas lagoas (Mangueira e Antã), as quais são localizadas extremamente próximas uma da outra (280 metros) e apresentando as mesmas características físicas. Portanto, indivíduos de *Leporinus elongatus* de diferentes lagoas marginais apresentam morfologias diferentes, o que pode ser devido às diferenças ambientais e as características físicas particulares de cada uma das lagoas analisadas. As diferenças entre os indivíduos parecem ser influenciadas pela distância entre as lagoas e também pelas características físicas distintas entre elas. Então quanto maior a distância e quanto menor a quantidade de características físicas compartilhadas entre lagoas maiores serão as diferenças entre os indivíduos. Assim, a fonte da variabilidade entre os indivíduos da espécie está relacionada com o número de lagoas marginais da planície de inundação.

Instituição de Fomento: FUNDEC e FURNAS

Palavras-chave: *Leporinus elongatus*, lagoas marginais, ecomorfologia.